

# DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 18; semestre, \$50. Pagamento aiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

## Quanto custa um homem morto na guerra

Um jornal americano disse que para matar um homem nas guerras modernas, é preciso dispendar em média 75:000 francos, ou sejam cêrca de 15 contos de réis.

A primeira vista parece esta cifra elevadissima. Mas reflectindo, estudando e comparando, vê-se que o jornal americano ainda está abaixo da verdade.

De facto, a soma precisa para matar um homem na guerra, é o quociente de uma divisão, cujo dividendo é a importância porque a um dos beligerantes ficou a guerra, e o divisor o número de homens mortos do lado contrário.

Ora, em 1870-71, a França gastou nas despesas da guerra propriamente ditas, cêrca de dois milhões de milhões de francos, (400.000:000\$). A lêm d'isto despendeu mais um milhar de milhões (200.000:000\$) em perdas e concertos de material, e em socorros ás vítimas da guerra, o que é justo incorporar no dividendo como despesas da guerra, propriamente ditas.

A acrescentar a estas importancias ha ainda cinco milhões de milhões de indemnisação de guerra (10.000:000\$) e mais dois milhões para os juros d'esta soma, despesas de emprestimo, perdas de impostos, contribuições impostas pelo inimigo, e manutenção do ezército de occupação. Todavia como esta terceira categoria de despesas não se reproduz em todas as guerras, não vemos fazê-la figurar no dividendo.

Procedendo da mesma forma com respeito ás despesas relativas a outras guerras, temos:

Guerra russo-turca (1877-78), túrcos, 2 milhões de milhões.

Guerra russo-japoneza

(1905), russos, 6 milhares de milhões.

Por outro lado o número de homens mortos em combate, ou que sucumbiram aos ferimentos foram, respectivamente:

Guerra franco-alemã: alemães, 28:60; guerra russo-turca; russos, 16:60; guerra russo-japoneza: japonezes, 58:000.

D'aqui resulta que a média do custo de cada homem morto, foi:

Em 1871, de 105:000 francos, (21:000\$); em 1877-78, de 75:000 francos, (15:000\$); em 1905, de 102:000 francos (20:400\$).

Estas cifras são pois superiores ás que nos dá o jornal americano.

A primeira vista, parece que, em consequência do aperfeiçoamento do material de guerra, estes números deveriam aumentar numa progressão crescente de 1870 a 1905.

Mas, por um lado, se o material de guerra se aperfeiçoa, este preço é por esse mesmo facto, mais elevado. Por outro lado, os progressos na arte de matar têm sido excedidos pelos progressos na arte de evitar a mortandade, de maneira que a proporção de homens mortos ou feridos em uma hora de combate, tem diminuido constantemente. Essa proporção que foi de 6% no tempo de Napoleão, desceu a 2% em 1870 e a 0,5% na Mandchuria.

Mas em 1870 apenas houve cêrca de uma duzia de batalhas importantes.

Os ezércitos imperiaes pouco combateram entre Froeschviller e Sédan, e os ezércitos da republica pouco combateram entre Sédan e Coulmiers; a luta recommçou em dezembro, mas com muito menos acuidade do que no principio.

Durante estes intervalos os homens gastavam sempre, ou por outra, custavam sempre dinheiro, mas não se matavam. Na Mandchuria, pelo contrário, batiam-se quasi todos os dias, durando as batalhas muito tempo. Assim a de Mukden durou 15 dias, a de Cha-Ho, outros 15, e a de Liao-Yang, 8 dias.

Este aumento na duração das batalhas, compensou o número de homens mortos ou feridos numa hora de combate, e é por isso que a importância porque fica cada homem morto, não é mais elevada em 1905 do que em 1870.

É impossivel prever, mesmo aprocimadamente que seja, em quanto importará a morte de um homem na guerra actual. Essa importância depende da fisionomia da luta.

Se os combates se succederem quasi todos os dias como na Mandchuria ou nos Balkans, como tem acontecido até ôje, o preço de um homem morto ha de aprocimar-se muito do indicado pelo jornal americano.

Se os combates se ferirem com maiores intervalos, como se a guerra se prolongar pelo inverno, pôde succeder, esse preço ha de aumentar d'uma proporção muito apreciavel. Diminuir é que certamente não diminue.

O que mata mais, o que reduz verdadeiramente os efectivos na guerra, não é nem a espingarda, nem o canhão, mas a fadiga, o tifo e o cólera.

Em 1870 entraram nos hospitais 380:000 alemães, e ainda que nem todos morressem das doenças, ficaram comtudo muitos, durante um certo espaço de tempo.

A guerra da Criméa custou aos ezércitos aliados quatro vezes mais mortes produzidas pela doença do que pelas armas de fogo.

Esta proporção foi para os russos, em 1877-78 de 3:1; e em 1905 apenas de 1:2 para os japonezes, durante a guerra da Mandchuria, graças á excelente hi-

giene que eles observaram e nunca descuraram.

Parece lícito contarmos, na guerra actual, mais com os progressos da hygiene, da ciencia médica, e com a arte de evitar as perdas nos combates, o que, seja dito de passagem, aos alemães parece importar pouco, do que com os progressos da balística, e dos meios de destruição.

\*\*\*

### Observações de La Rochefoucauld

(De como é necessario ser-se honesto e delicado).

Na sua auto-biografia, La Rochefoucauld escreveu:

«A conversação das pessoas de bem, é para mim um encanto inapreciavel.»

«Amo a leitura em geral; aquella em que existe qualquer coisa suscetivel de edificar o espirito e fortificar a alma, essa, mais que nenhuma outra.»

«Os meus sentimentos são virtuosos, as inclinações justas e um dezejo me anima tão forte e poderoso de ser honesto, que os meus amigos não poderiam fazer-me um serviço maior que o de me advertir dos meus defeitos.»

Foi La Rochefoucauld quem notou que os mancebos pensavam ser naturais em muitos ensejos em que eram apenas grosseiros e malcriados.

Só os mancebos?

É frequentissimo a gente encontrar no nosso caminho criaturas faltas das mais rudimentares atenções para com os outros: homens e mulheres que se dirá terem nascido apenas para empurrar, pizar e de mil outros modos incomodar o seu semelhante.

Era sobre esses que as ligas de educação haviam de exercer a sua benéfica acção.

Mas não succede infelizmente assim; tanto as ligas como outros agrupamentos de semelhantes intuitos pensam que poderão e lutar sem prever ao melho-

ramento interior do homem.

Quando curam de alguma coisa, tão sómente lhes merece cuidados o exterior, e d'ahi o continuar a ser necessario dar maior latitude á observação de La Rochefoucauld.

LUIZ LEITÃO.

### Comentarios & Noticias

#### Instrução

A camara municipal officiou quarta feira passada para o sr. ministro da instrução pedindo a verba de 4:000\$ para reparações e construções de edificios, escolas no concelho.

#### República brasileira

Faz ôje 25 anos que no Brazil é proclamada a Republica. A constituição prohibiu aos estados e á confederação estabelecer, subvencionar ou entrar o ezercício de qualquer culto. Apesar da constituição estabelecer o principio da religião livre no Estado livre, havendo por consequente a separação da Igreja do Estado, o Brazil continúa a ter o seu representante official junto da «Santa Sé» de Roma, e a consentir conventos e ordens religiosas!

#### Compare-se

Emquanto numerosos officiais do ezército e da armada filiados no Partido Republicano Portuguez se têm oferecido para se baterem contra a Alemanha, que o mesmo é dizer em prol da liberdade, outros filados n'outros partidos, pedem a sua demissão como ainda ontem o deputado evolucionista, sr. capitão Moraes Rosa, antigo membro da «Liga D. Manuel II», devia ter sido presente á junta médica, para os ofeitos da sua reforma.

#### Favilhão-retrete

Quarta feira, passada foi, pelo empreiteiro, sr. Antonio Gouveia Dimas Junior e operarios empregados na construção do pavilhão-retrete, importante melhoramento que de ha muito se faz sentir n'esta vila, festejado o pau de fileira com um abundante jantar a que tambem assistiu a digna Commissão Ezeutiva, á execução do sr. Joaquim Duarte Pereira Rato por a sua falta de saude o não permitir, e o condutor d'obras publicas, sr. José d'Oliveira Cabral. Foi uma festa animada que algumas duzias de foguetes não deixaram passar despercebida.

#### Sempre o povo

Sessenta e seis anos faz ôje que o povo, amotinado nas escaldas da camara dos deputados italiana, matou o ministro favorito de Pio IX o dr. Pellegrino Rossi, e proclamou a republica em Roma. Foi um popular que, saindo a se, lhe cravou um punhal na garganta. O papa fugiu.

## CARTAS CINICAS

AO MANUEL LOIZ BISCA

XI

Meu Am.º

Estou quasi tentado a deixar de te dirigir estas cartas. Julgava de principio que estavas cheio de boa intençaõ no campo das lutas politicas em que nos achamos envolvidos. Estou já a descrever. As tuas palavras não lêem a sinceridade clara de quem fala sem facciosismo e sem rancor. Ocultas quasi sempre no que dizes o desejo da derrota completa dos teus inimigos sem te importares que os seus actos sejam bons ou maus, propositados ou inconscientes. Pesas tudo pela balança dos teus amigos. Dá isso em resultado assemelhares-te a eles em tudo.

Tu tenho procurado vencer-te de que os teus correligionarios não procedem bem e tenho-te-o demonstrado algumas vezes. Não queiras que te inclua no seu número porque eu possuo a teu respeito uma idéa diferente. Que o teu partido ainda desencaminhado prova-o agora a attitude que estão tomando com os implicados na última conscrição. Tu sabes perfeitamente aquilo que se deu. Os monárquicos tentaram restaurar a monarchia, iniciando o seu movimento em Mafra. O povo de Lisboa, apaixonado defensor das instituições que nos regem, excitado pelo vergonhoso acto praticado pelos reacionarios amigos do velho regimen, n'uma manifestação grandiosa de protesto contra todos os amigos da Patria, assallou as redações dos jornais afetos á corõa. Acção boa, acção má? Não nos compete discutir-a agora. O que o povo de Lisboa fez não é legalmente uma boa acção. Não a deveriam mesmo ter cometido. O governo que dirige os negocios nacionais lá está para dar o castigo preciso aos nossos inimigos. Não

é ao povo que compete fazer a justiça pelas suas mãos.

A imprensa republicana faria bem se nas suas páginas fizesse sentir ao povo que não devia dar largas ás suas excitações a ponto de atacar a propriedade particular. N'isso a acompanhariamos todos, porque todos assim pensamos. Ainda não vimos que se apoiassem abertamente na imprensa quaisquer actos de desmaneto.

Já temos infelizmente visto, no emtanto, que se insulta o povo republicano, chamando-lhe canalha, ralé, massa infima da sociedade, por virtude da pratica de actos como o de agora.

E' um jornal republicano da noite que a propósito dos próximos assaltos aos jornais reacionarios assim se dirige ao povo da capital. E para isso serve-se da pessoa de Pedro Muralha, fidalgo inimigo das instituições republicanas e ainda ha pouco expulso do seio socialista pelos proprios correligionarios. Aquele honesto povo de Lisboa, que todos os jornais republicanos afirmaram que no momento agudo da revolução republicana foi guardar os bancos e as casas bancarias, esse mesmo povo de Lisboa, sempre nobre e sempre republicano, é agora apoiado pelo Pedro Muralha de ralé, escumalha e até de ladrão, como ele lá diz. E tudo isto se lê n'um diario republicano! E' assim que se evolucionaria, não haja dúvida! Pois se os conspiradores ainda não estão todos presos e já se estão acendendo velas a Santas Anisitas!

Ainda não viste isto? meu amigo. Pois é tudo lá dos teus lados, porque d'aquí ha sempre regularidade.

Adeus.

DEMOCRATA.

14-11-1914.

## A bem da instrução

A Junta de Paróquia d'esta freguezia pede-nos para, por intermedio d'«O Domingo», levarmos ao conhecimento dos professores officiaes e particulares de ambos os sexos, que em reunião de 1 de outubro último deliberára, por proposta de um dos seus membros, premiar quatro crianças d'ambos os sexos que mais se distinguirem nos exames de 1.º e 2.º grau, sendo esses prémios de 500 para cada uma do 1.º e de 750 para cada uma do 2.º, achando conveniente que os srs. professores lembrem esta resolução da Junta ás crianças para que isto lhes sirva de estímulo

lo ao estudo. Tal deliberação merece o nosso inteiro apoio e, estamos certos, que os dignos professores não deixarão de a acolher lembrando-a ás crianças e incentivando-as a que diligencieiem ganhar os prémios a que terão direito.

## A fortuna do pápa

Alem de 800:000 francos em titulos francezes com os juros ainda não recebidos, o falecido papa XIII, dias antes de se deixar morrer, depositára no banco de Roma 30 milhões de francos, o que faz a bonita soma de sete mil e setecentos contos. ao câmbio de 25 centavos o franco.

## Um boato engraçado

Quarta feira passada houve quem n'esta vila tivesse a lembrança, naturalmente para rir, de dizer que a questão do imposto-cas tinha vindo n'aquela dia resolvida a favor da camara. O pânico que isso causou aos amigos de Aldegalga foi enorme, e logo appareceu quem tivesse vontade de chorar, tão grande era o desgosto.

Pois nós achamos que seria ocasião para todos deitarem foguetes e beber-lhe bem do fino á saude.

O que tem de ser tem tanta força!

## Cano colétor

Pelo condutor d'obras públicas, sr. José d'Oliveira Cabral, foram apresentadas á digna Comissão Ezeutiva d'este concelho diversas plantas e respetivos orçamentos para o prolongamento do cano colétor da rua Almirante Candido dos Reis até defronte da rua Machado Santos. A Comissão vai estudar o assunto para, melhor orientada, responder ao sr. Cabral.

## Pic-nic dos trabalhadores rurais.

Não foi um «pic-nic» mas uma festa cheia de beleza e atrativos o que uma comissão de trabalhadores rurais d'esta vila realiso nos dias 7, 8 e 9 do corrente, na praça 1.º de Maio. O programa foi cumprido rigorosamente nada faltando que fizesse desmerecer a admiração de todos que assistiram a tão grandiosas festas. Como dissemos tocou no arraial e acompanhou o cortejo até á Atalaia a simpática Banda Democrática, que tambem ali tocou durante a fraternal merenda. N'este género é o segundo cortejo hom que se faz em Aldegalga.

Que a briosa classe trabalhadora não esmoreça para o ano e procure proporcionar-nos, como d'esta vez, dias felizes de distração, ordem e decencia, enobrecendo-se a si e a terra a que pertence.

Dos muitos carros que entraram no cortejo foram premiados dois: um pertencente ao sr. Francisco Tavares Balisa e outro ao sr. José Antonio da Manhosa. —A mesma comissão convidou já a Banda Democrática para tocar ôjé á noite na praça 1.º de Maio, onde tenciona fazer arraial com kermesse, o que se iniciará ás 20 horas.

## Comissão Ezeutiva

Em sessão ordinaria de quarta feira passada da Comissão Ezeutiva foi resolvido encarregar o presidente da referida Comissão, sr. dr. Paulino Gomes, de responder nos processos da auditoria administrativa e outros tribunais em que a camara seja autora ou ré, e outrosim outorgar em nome da mesma camara, proações a advogados e a solicitedores para defesa de interesses municipais e seus legitimos direitos, nos mesmos processos.

## Pesadêlo d'um evolucionista.

Um «Obscuro Democrático», que tambem se diz nosso amigo, vem pedir nos a publicação do seguinte:

«Noites de novembro!!! noites de insónia!!! para quem trouer o espirito desviado por pensamentos estranhos ao nosso modesto viver!... Foi n'uma d'essas noites que o meu espirito se transformou a tal ponto que, mal fechava as pálpebras, não via senão fantasmas n'uma dança macabra capazes de fazerem

arrepiar os cabelos ao mais desatendido e audaz guerreiro!

Mas de todos esses pensamentos, o que mais me impressionou foi uma musica «diabolica» tocando n'um coreto improvisado entre outras peças que me eram desconhecidas, estas que me não sabem da memória: «Tango argentino», uma miscelanea imitando a marcha d'um comboio, o «Trinta e um», e por fim, oh! Deus! um espanhol a tocar o ino da Restauração de Portugal!!! Porém ao despertar, tudo desappareceu. Até o coreto. Só a «maldita» musica não desapareceu, pois que ainda continúa a flagellar-me com as suas notas estridentes que me parece nunca mais ter fim.

«Maldita musica!!!...»

## Moralidade e mais moralidade.

Ha dias, em Lisboa, reuniu a assembleia geral do Centro Socialista Antero de Quental para apreciar o relatorio de uma comissão encarregada de resolver sobre o procedimento de Pedro Muralha, diretor da «Vanguarda». O relatorio foi aprovado e bem assim as suas conclusões, que são as seguintes:

1.º Que seja excluido de socio do Centro Antero de Quental; 2.º que no caso d'ele estar filiado em qualquer outra agremiação partidaria, este Centro reclame dos corpos diretivos do Partido que tambem o expulsem; 3.º que se reclame da Junta Regional do Sul o seu parecer, referendado pelo Conselho Central sobre esta resolução; 4.º que no caso d'estas entidades diretivas do Partido Socialista entenderem que o assunto deve ser tratado no Congresso Regional ou Geral do Partido Socialista, dois delegados do nosso centro vão a esse congresso sustentar a accusação contra Pedro Muralha, para o que levarão todos os documentos; 5.º que estas resoluções se tornem publicas pela imprensa autorizando se a comissão a facultar todos os documentos a quem queira vê-los ou publical-os.»

Ora aqui está um guardanapoasseiadinho a que o orgão local do evolucionismo se deve assoar, visto tantas vezes se fazer eco, em letras garrafais, das infâmias do socio Pedro Muralha transcritas da «Vanguarda».

E continue dizendo-se dentro da Verdade, do Direito e da Justiça, que lhe está muito bem.

E viva a moralidade... evolucionista!

## Desastre

Quinta feira, á tarde, foi atropelado por um carro da agua no Bairro Serrano, fraturando a côxa direita, o menor de 8 anos Augusto Póvoas, filho de Manuel Póvoas, de Sarilhos Grandes, que em companhia de um seu irmão andava vendendo agua. Remetido immediatamente para Lisboa, deu entrada no hospital de S. José á uma hora do dia seguinte, onde se encontra em tratamento.

## O S. Martinho

Passou sem incidente de importancia e sem animação digna de nota a festa n'esta vila em onra de Baccho, deus do vinho. Defeito da agua-pé!

## Senado Municipal

Alem das deliberações do senado publicadas no último número d'«O Domingo», ha a acrescentar as seguintes:—Dia 4.—Que a Comissão Ezeutiva satisfizesse as requisições apresentadas pelos professores officiaes

d'ambos os sexos d'esta vila, visto haver no orçamento de Instrução Pública, verba sufficiente para esses efeitos.

Pelo sr. presidente da Comissão Ezeutiva foi lembrado que a aula mista d'Atalaia tinha pouca frequencia, não sabendo a que attribuir isso, se aos alunos se ao desleixo ou mau comportamento da professora. A camara, tomando em consideração essa lembrança, resolveu, por unanimidade, nomear uma comissão composta dos srs. veriadores Joaquim Maria Gregorio, José Teodozio da Silva e dr. Paulino Gomes para sindicarem esse facto e apresentarem oportunamente o respetivo processo de sindicancia. Deliberou a camara autorisar a Comissão Ezeutiva a efetuar o pagamento do fornecimento de oitenta metros de pedra de calçada para Sarilhos Grandes pelo preço de 2540 indicado pelo fornecedor sr. Marcolino Cesario dos Santos.

Dia 6.—Aberta a sessão foi, pelo veriador, sr. Lino Vareiro, apresentada a seguinte proposta: «Atendendo ás justas reclamações dos municipes da freguezia de Sarilhos Grandes, d'este concelho, relativas ao mau estado da iluminação pública n'aquella localidade e tendo em vista harmonisar os interesses da camara com os d'esses municipes; e considerando que a iluminação pelo processo atualmente feito, custa á camara anualmente 217592; considerando que pelo cálculo por mim feito e indicado pela opinião pública que afirma que 2 decilítros de petroleo em cada candieiro é o bastante para a iluminação em cada noite e que feita a conta por 16 candieiros e por noites em cada mez como disposto no regulamento, perfaz a soma de 691 litros com 2 decilítros que, comprados por dez centavos cada litro, fórm a verba de 69512; considerando que essa iluminação feita por um assalariado, cujo ganho será diariamente 30 centavos, podendo, não só ocupar-se do serviço da iluminação mas tambem de fazer os reparos que á camara competem, hei por bem fazer a seguinte proposta:

A camara criará por concurso ou nomeação o lugar de um empregado cujo ordenado diario não deverá exceder a trinta centavos diarios tendo a seu cargo as seguintes atribuições: 1.º—Fará a iluminação pela fórmula e tempo proprio que dispõe o regulamento; 2.º—Evitará o vandalismo dos rapazes ou crianças praticado no arvoredo, poços, ruas e em edificios quer municipais ou particulares; 3.º—Fará nas estradas, ruas ou quaisquer outras viações, os reparos necessarios resultantes dos prejuizos causados pelos tranzeuntes e vehiculos; 4.º—Ezercerá tambem o lugar de zelador a fim de reprimir e acusar todos os abusos». O sr. Vareiro lembra á Camara que a verba a pagar ao referido empregado, anualmente, são 108500 que junta á de 69512, que representa o custo do petroleo, perfaz o total de 177512 e, portanto, menos 40580 que atualmente se gasta com a iluminação. A camara, tomando em consideração esta proposta, aprovou a por unanimidade e que para o exercicio do lugar a que se refere a mesma proposta, tambem por unanimidade nomeou Manuel Tavares Rocha Sobrinho, de Sarilhos Grandes, arbitrando a esse empregado o ordenado diario de 30 e com as atribuições e obrigações constantes da referida proposta, cujo funcionamento comen-

pará no dia 2 de janeiro de 1915, devendo se lhe comunicar esta nomeação a fim de tomar posse no prazo legal. Em virtude da proposta apresentada pelo vereador sr. dr. Paulino Gomes, na sessão de 2 do corrente relativamente á transferencia das escolas centrais foi, pela camara, deliberado por unanimidade n'essa sessão, que o mesmo sr. verificador ficasse encarregado de estudar o assunto e de apresentar o resultado d'esse estudo na sessão immediata, o que faz com tanto esclarecimento que a camara, por unanimidade, deliberou que as escolas d'esta vila se transformassem em escolas centrais de ambos os sexos, ficando, por esta fórma, as escolas centrais criadas e constituídas.

No próximo número daremos o extrato das sessões de 7, 9 e 10, o que hoje não fazemos por falta de espaço.

### Os bárbaros

O «New-York American» publica uma carta de Spencer Midyl, diplomata americano, secretario da embaixada de Berlim, onde se lêem as seguintes passagens: «Pertenci á Cruz Vermelha. O que vi autorisa-me a dizer que nunca soldados foram tão brutos e tão cínicos como os alemães.

Julgo esta uma gravissima declaração.

As atrocidades cometidas por estas tropas ultrapassam infinitamente as crueldades dos indios da América. Um cirurgião do exército inglez declarou-me, sob palavras d'onra, que os alemães faziam aos feridos francezes e inglezes as piores mutilações.

Muitos homens assim martirizados morreram de hemorragias e outros têm feito saltar os proprios miolos! O testemunho não pôde ser mais insuspeito, nem mais vergonhoso para as tropas alemães.

### Os vinhos do sul e o que se pretende fazer para os prejudicar.

Podem-nos a publicação do seguinte, cuja publicidade é feita na intenção de nos servirmos a nossa viticultura;

«De ha dias a esta parte que os jornais da capital veem tratando de uma questão que muito vem prejudicar os interesses da viticultura do Sul, se os desejos de várias influencias que não sei quais sejam, pretenderem arrancar do govêrno a liberdade de entrada de melaços coloniais para destilação.

Se tal concessão for por diante, muito virá agravar as já angustiosas condições da viticultura portugueza, um dos factores mais valiosos d'esta região.

A Associação Comercial d'esta vila lembro a conveniencia de se tratar com a brevidade que o caso requer, pois que esta vila muito prejudicada será se tal se conseguir e portanto bom será que esta entidade tome a iniciativa de promover para já uma grande reunião de todos os interessados para se tratar de resolver a melhor fórma de se protestar contra as taes influencias que se estão movendo contra a viticultura, se for, como acima digo, o erro em que se quer induzir o govêrno. — F.

### Nota semanal

—Então que tal te dá com a vida de casado?

—Oh! excelentemente!

—Em minha mulher não estou em casa, é um paraizo.

### ANUNCIOS

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que no dia 22 de novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Caes, se ha de proceder á arrematação em hasta pública, pelo maior lança oferecido, do predio abaixo descrito, penhorado no ezeção hipotecária em que é ezequente Calixto Correia, casado, proprietario, residente na vila de Aldeia Galega do Ribatejo, e ezeutados José Antonio Caria e mulher Emilia Máxima Caria, ele pedreiro e ela d'ocupação domestica, tambem residentes n'esta vila, para pagamento da quantia de trezentos e cinquenta escudos, juros, custas e mais despesas que a final se liquidam, que estes são devedores áquele por escritura pública de onze de Agosto de mil novecentos e onze:

#### PREDIO A VENDER

Uma morada de casas, composta de primeiro andar e lojas, com quintal pegado, casas de arrecadação e um poço, situadas na Travessa sem denominação, que da rua do Collegio d'esta vila, segue para o mar; prazo foreiro em seis escudos e quarenta centavos anuaes, sem laudemio, a Emilio de Jesus Bisca, residente n'esta vila; que vae á praça, abatido o valor do fóro, no valor de oito centos e cinquenta centavos.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 28 de Outubro de 1914.

Verifiquei a ezactidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

O Escrivão do 1.<sup>o</sup> Off.<sup>o</sup>

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.<sup>a</sup> publicação)

1.<sup>a</sup> PRAÇA

No dia 22 do corrente,

pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e nos autos de arresto que Manuel Luiz Candido, moveu contra Carlos Candido, casados, comerciantes, residentes n'esta vila, vão á praça para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima do valor da sua avaliação, os seguintes generos:

Noventa kilos de banha de porco, no valor de 25\$20.

Cinquenta e sete kilos de manteiga derretida, no valor de 18\$24

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e ahí usarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 7 de novembro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezactidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que a arrematação que se achava designada para o dia 15 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e nos autos civeis d'ação comercial que a Firma M. S. Ventura & Filhos, d'esta vila, move contra os réos Joaquim Maria e seus filhos Aurelia Maria Carromeu, Diolinda Maria Carromeu, Julia Maria Carromeu, João de Paiva Carromeu e José de Paiva Carromeu, todos proprietarios, residentes no lugar e freguezia de Sarilhos Grandes, d'esta comarca, foi dada de nenhum efeito por despacho de dez do corrente, por a firma autora assim o ter requerido.

Aldeia Galega do Ribatejo, 11 de novembro de 1914.

Verifiquei a ezactidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

## CONCURSO

A Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo faz público que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda e última publicação d'este anúncio no «Diario do Govêrno» para o provimento do lugar de Chefe da sua Secretaria com o vencimento anual de cento e oitenta escudos (180\$) e os emolumentos que por lei lhe pertencerem.

Os concorrentes deverão entregar na Secretaria da camara durante o referido prazo os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos exigidos por lei.

Aldegalega do Ribatejo, 10 de novembro de 1914

O Presidente da Comissão Eze-  
cutiva,

Manuel Paulino Gomes

## DESPEDIDA

Jacinto Simões Quaresma e sua familia despedem-se de todas as pessoas de suas relações e amizade, e oferecem a sua casa em Lisboa, rua da Senhora do Monte, 26—1.<sup>o</sup>, Direito.

## QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de destilação de Gregorio Gil, n'esta vila.

## GREGORIO GIL

Com fábrica, de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.<sup>o</sup> volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.<sup>o</sup> vol. tambem de 176 paginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se á venda nas principais livrarias do reino, lhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

## Vende-se

696

Uma casa na rua Candido dos Reis. Trata-se com o herdeiro de Tereza de Jesus Lucas, Agostinho Augusto d'Oliveira, n'esta vila.

## BATATA

Para semear, de primeira qualidade, tem, para vender, n'esta vila, Antonio Joaquim Relogio Junior.

694

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação)

No dia 22 do proximo mez de novembro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de ezeção fiscal por contribuições em divida, que a Fazenda Nacional move contra os ezeutados Joaquim Filipe Carreira e mulher Candida Perpetua Carreira, residentes na vila da Moita, vae á praça, para ser arrematado por valor superior ao da sua avaliação, o predio seguinte:

Uma fazenda, composta de terra de semeadura, alguma vinha, arvores de fruto e uma casa para arrecadação, sita no Carvalhinho, da freguezia da Moita, no valor de 400\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 30 de outubro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezactidão.

O Juiz de Direito.

Sampaio

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, astma, saluços, incómodos na hexaga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, pa, aricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, hõca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéia, blenorrehia, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, listro, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA

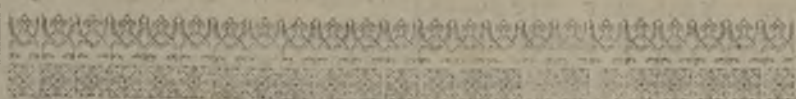
GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA 696



696 JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex encarregado da RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisboa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende-se toda a qualidade de relógios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.



O LIVRE PENSAMENTO

A. P. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíbliços e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações reliéiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moy-és—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado.

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30  
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40  
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Los Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afimadas bicicletas Clément, Gutzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Accessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12 ALDEGALEGA

